

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: jornal do Brasil

Class.: 57

Data: 30.08.72

Pg.: _____

Colonizadora é acusada de invadir e vender terra dos índios em Rondônia

Brasília (Sucursal) — A Colonizadora Itaporanga está invadindo o território de índios e, em condição ilegal, vende lotes — cerca de 2 mil já foram negociados ao preço unitário de Cr\$ 22 mil — não só da área de perambulação dos indígenas como outras de propriedade da União, no igarapé Ribeirão, em Rondônia.

As informações foram obtidas na Funai a propósito de uma publicidade paga e divulgada ontem num jornal local, em que os proprietários da Empresa Rural e Colonização Itaporanga Ltda. dão conta de que estão sendo coagidos pelo INCRA e pela Funai, e especialmente pelo capitão Sílvio Gonçalves de Faria, que "tenta a expulsão" dos dirigentes da empresa.

PROCESSO

As primeiras denúncias contra o grupo Itaporanga foram feitas pelo sertanista Apoena Meireles, logo após a morte do jornalista Possidônio de Bastos, pelos índios cintas largas. Apoena, depois de enviar relatórios à Funai, concedeu entrevista à imprensa sobre a presença ilegal dos colonizadores, o que serviu de motivo inclusive para a recente suspensão por 15 dias do sertanista.

Embora punindo Apoena porque falou demais, a Funai acolheu a denúncia e, de comum acordo com o INCRA promoveu a instauração de inquérito, que corre na Justiça de Rondônia. Ao par desta medida, a Funai admite que os invasores estejam sendo expulsos antecipadamente. O próprio INCRA está policiando a área, bloqueando caminhões que trazem colonos de outros Estados. Os índios que habitam a região são os pakaanova, os makurapn, os karipuna e os massak.

NOTÍCIA

Matéria publicada no jornal *Correio Brasiliense*, de Brasília, com destaque, faz um histórico da Empresa Itaporanga. Começa dizendo que, em 1966, o então Governador de Rondônia, tenente-coronel Carlos Mader, atendendo a pedido do seringalista Raimundo Euclides Barbosa deu uma gle-

ba para os irmãos Melhorança com a finalidade de colonizar o trecho (não informam que trecho), levando para lá pequenos e grandes agricultores. Esta cessão, segundo os irmãos Melhorança, foi feita "oralmente."

Em 1967 — prosseguem — assumiu o Governo do Território o tenente-coronel Flávio Assunção Cardoso, que, entusiasmado com o potencial das terras, instalou um escritório de amostras das riquezas e fertilidade do solo do território em São Paulo, à Rua Mário Paula, 62. Esta promoção tinha como finalidade recrutar mais colonos para aproveitamento dos espaços vazios ainda existentes. Dos 36 colonos que havia inicialmente, o número elevou-se para 872.

DESPEJO COLETIVO

Os Irmãos Melhorança continuam:

— Todos estes homens acreditavam na palavra do Governador que os tinha levado para lá. Fazem parte do grupo Itaporanga e estão sofrendo coação de autoridades como o capitão Sílvio Gonçalves de Faria (INCRA), que tenta pela força, um despejo coletivo, ajudado pela Funai. Só para ilustrar o que esses colonos têm feito em benefício do Território, podemos citar o plantio de arroz e feijão em grande escala (com fartas colheitas) e café já em produção."